



O olho humano tem uma estrutura que permite a entrada (e também a saída) da luz até sua parte mais posterior ou profunda, a retina. A retina pode ser comparada ao filme de uma máquina fotográfica.

Todo o funcionamento do olho tem o objetivo de fazer com que a luz e as imagens entrem no seu interior e impressionem o nosso “filme”. Diferentemente das outras estruturas intra-oculares, a retina é um tecido muito delgado e frágil entremeado por muitos vasos sanguíneos.

A angiofluoresceínografia tem por objetivo estudar a dinâmica do sangue e fluidos dentro desta estrutura ocular tão delicada. O estudo é realizado através da injeção de um contraste (uma espécie de corante) dentro da circulação. Este contraste preenche os vasos dentro do olho que podem então ser fotografados.

Obtemos desta forma uma seqüência de fotografias que demonstram a dinâmica dos fluidos oculares retinianos e nos permitem identificar patologias muito comuns como o Diabetes, a Hipertensão, e até patologia do nervo óptico.